

EMPREGO DE MICROSSATÉLITES NO ESTUDO DA CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DO ROBALO-FLECHA (*CENTROPOMUS UNDECIMALIS*).

Carlos André da Veiga Lima Rosa¹, Clarissa Pelegrini Ferreira², Karim Hahn Luchmann³.

Palavras-chave: Robalo-flecha, *Centropomus undecimalis*, Polimorfismo Genético.

A piscicultura marinha possui grande potencial de expansão no Brasil. Devido ao caráter predatório da pesca, e a crescente demanda de pescado no mercado, é necessário o cultivo de espécies marinhas de interesse econômico. Dentre as inúmeras espécies, destaca-se o robalo-flecha (*Centropomus undecimalis*), possuindo grande potencial devido as suas características organolépticas e favoráveis índices de produtividade. Existem vários estudos com esta espécie quanto ao cultivo, no entanto, não existe nenhum estudo relacionado à genética desta espécie, considerado uma área com perspectivas de crescimento. Portanto, é necessária a caracterização genética desta espécie, sendo que atualmente a ferramenta mais eficiente são os microssatélites. Os microssatélites são repetições em tandem localizados em regiões codificantes do genoma de organismos eucariotos, o que torna esta ferramenta eficiente na determinação da variabilidade genética ou caracterização genética, pois os seus polimorfismos são neutros, não afetam a expressão do fenótipo e por isso não sofrem ação da seleção natural. Até o momento não existe nenhum trabalho visando esta caracterização em robalos-flecha. Como estes animais ainda não sofreram seleção provocada pelo melhoramento animal, acredita-se que esta espécie apresente uma alta variabilidade genética. Estas investigações são importantes, para programas futuros que visem o melhoramento genético animal dos robalos-flecha, uma vez que a variação genética é a fonte básica do melhoramento animal. Além disto, os microssatélites poderão ser utilizados diretamente no melhoramento animal desta espécie, via melhoramento assistido por marcadores, evitando o aumento de endogamia na mesma e diminuindo a frequência de alelos deletérios para esta espécie. Até o momento, foi realizada a coleta de toda a amostra e a extração do DNA dos animais amostrados.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Engenharia de Pesca do Centro de Educação Superior da Região Sul – UDESC – cbsilveira01@gmail.com.

² Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca – Centro de Educação Superior da Região Sul - UDESC, bolsista de iniciação científica PIC/UDESC.

³ Professor do Centro de Educação Superior da Região Sul – UDESC / Pesquisador da Instituição.